

MONTAGEM DE PEÇAS ANATÔMICAS DE TAMANDUÁ-BANDEIRA – *MYRMECOPHAGA TRIDACTYLA* (MYRMECOPHAGIDAE) PARA A COMPOSIÇÃO DO ACERVO DE UM MUSEU DA FAUNA DO CERRADO

SOUZA, Daniele Cipriano¹; MONTALVÃO, Mateus Flores¹; SILVA, Luciana A. Siqueira²

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutaí - GO. danielecsouza.bio@gmail.com; ¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutaí - GO. mateus_lopo@yahoo.com.br; ² Orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutaí - GO. siqueira.lusilva@gmail.com.

RESUMO: Nas rodovias que cortam o Cerrado brasileiro ocorrem várias mortes de animais silvestres por atropelamento. Dessa forma objetivou-se o uso de carcaças de animais atropelados para a montagem de peças anatômicas para compor o acervo de um museu didático voltado à diversidade, utilizando a visitação para fins educativos. Para a coleta, processamento e estudo do material biológico adquirido nas rodovias GO 330 e GO 020 foi concedida uma autorização através do SISBIO. Os animais coletados mantiveram-se congelados sendo retirados 36 horas antes de taxidermizá-los. Órgãos em bom estado físico, foram fixados em formaldeído 10%, álcool 70% e inseridos em glicerina consecutivamente para preservação final. Foram taxidermizados 5 animais. Fixou-se 1 adrenal, 4 rins, 2 corações, 1 estômago e 1 crânio que conferiam perfeitas condições morfológicas. O elevado número de atropelamentos de tamanduás-bandeira fêmeas podem acelerar um processo de extinção considerando suas características reprodutivas.

Palavras-chave: Taxidermia. Diversidade do cerrado. Museu didático.

INTRODUÇÃO

As rodovias brasileiras possuem considerável importância para o escoamento da produção agrícola, sendo responsáveis pelo intenso tráfego de veículos (BAGATINI, 2006). O Cerrado é considerado a última fronteira agrícola do planeta (BORLAUG, 2002), o que pode explicar o intenso tráfego de veículos causando elevado número de mortes de animais silvestres por atropelamento, inclusive de espécies ameaçadas de extinção (BAGATINI, 2006).

Na região sudeste do estado de Goiás, entre os municípios de Pires do Rio e Ipameri, Nunnes et al., (2011) identificaram que a mortalidade por atropelamento superou a maioria dos estudos similares realizados, destacando-se a família Myrmecophagidae, representada no Brasil pelas espécies *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira) e *Tamandua tetradactyla* (tamanduá-mirim). Medidas relacionadas à educação ambiental devem ser tomadas no sentido da conservação de tais espécies.

O objetivo do trabalho é a utilização de carcaças de animais da família Myrmecophagidae, mortos por atropelamento nas rodovias próximas ao IF Goiano - Câmpus Urutaí para a montagem de peças anatômicas e taxidermizadas que farão parte do acervo de um museu aberto voltado à diversidade do Cerrado, utilizando a visitação para fins educativos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a coleta, processamento e estudo do material biológico adquirido nas rodovias GO 330 e GO 020, foi concedida uma autorização através do SISBIO (Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade).

Após a coleta, os animais mantiveram-se congelados sendo retirados 36 horas antes de retirar as vísceras e taxidermizá-los. Instrumentos como pinças anatômicas e dentes de rato; tesouras cirúrgicas; bisturi; arame galvanizado nº 12, 14 e 16 para reforço de cauda e membros; borato de sódio para retirar a umidade e preservar a pele; olhos de polietileno e estopa para enchimento da peça, foram utilizados para o processo de taxidermia. Utilizou-se uma incisão longitudinal na região ventral, iniciando rente à região umbilical e terminando próximo ao esterno. A partir dessa abertura, retirou-se as vísceras, músculos e ossos deixando somente a pele que foi lavada, tratada e preenchida de acordo com as formas naturais dos animais.

Para a montagem das peças anatômicas, utilizou-se formaldeído diluído a 10% por 24 horas, após esse período foram colocados em álcool 70% por 48 horas e inseridos em glicerina para preservação final (CURY; CENSONI; AMBROSIO, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Coletou-se 4 tamanduás-bandeira mortos por atropelamento nas rodovias GO 330 (Km 119 e 317) e GO 020 (Km 58). Essas rodovias possuem boa qualidade asfáltica o que permite que os veículos trafeguem acima da velocidade permitida pela sinalização podendo acentuar o número de animais atropelados como foi observado por Sobanski, Bittencourt e Ratton (2012) em estradas do Mato Grosso do Sul.

Dos animais coletados e taxidermizados, 2 eram do sexo feminino e 2 masculino. Uma fêmea estava prenhe, possivelmente nos últimos dias de gestação, pois o feto estava em posição de nascimento e este também foi taxidermizado. A outra fêmea carregava o filhote macho no dorso. O outro macho era adulto e maior que os demais (Figura 1).

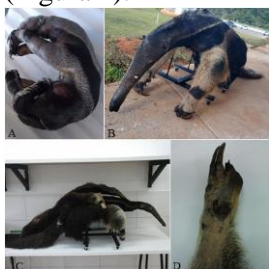


Figura 1 – Tamanduás taxidermizados. Em (A) feto deitado. (B) Macho adulto em posição de forrageio. (C) Fêmea carregando seu filhote. (D) Membro dianteiro da fêmea prenhe.

A forma de montagem dos animais preservou posições que representavam a forma e os comportamentos naturais da espécie. Segundo Resende et al. (2002) a preservação da forma do animal é determinante para demonstrar a função que este exerce para a harmonia do ambiente. Fixou-se as seguintes peças anatômicas: 1 adrenal, 4 rins, 2 corações, 1 estômago, 1 língua e 1 crânio (Feto a termo) que não apresentavam lesões, conferindo aos órgãos perfeitas condições morfológicas (Figura 2).

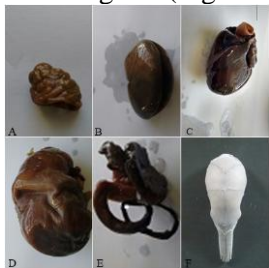


Figura 2 – Peças anatômicas em estado final. Em (A) adrenal de fêmea adulta. (B) Rim direito de fêmea adulta. (C) Coração de filhote. (D) Estômago de filhote. (E) Língua de filhote. (F) Crânio de feto.

As peças taxidermizadas e fixadas ficaram expostas nos laboratórios de Zoologia e Didáticas e práticas de ensino de biologia para apreciação dos alunos do IFGoiano Câmpus Urutaí.

CONCLUSÃO

O elevado número de atropelamentos, principalmente de fêmeas desses animais que possuem um baixo número de filhotes por gestação, como é o caso dos tamanduás-bandeira, podem diminuir consideravelmente sua população, podendo acelerar uma possível extinção local. Em decorrência desse fato, o conhecimento da população, principalmente de crianças e jovens, acerca desses animais ficaria prejudicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAGATINI, T. **Evolução dos índices de atropelamento de vertebrados silvestres nas rodovias do entorno da Estação Ecológica Águas Emendadas, DF, Brasil, e eficácia de medidas mitigadoras.** 2006. 55 fl. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Instituto de Ciências Biológicas. Universidade de Brasília, Distrito Federal. 2006.
- BORLAUG, N.E. Feeding a world of 10 billion people: the miracle ahead. In: R. Bailey, 2002, Roseville, **Competitive Enterprise Institute, Roseville**, ed. Global warming and other eco-myths, 2002, p. 29-60.
- CURY, F.S.; CENSONI, J. B.; AMBRÓSIO, C. E. Técnicas Anatômicas no Ensino da Prática de Anatomia. **Pesq. Vet. Bras.**, São Paulo, v. 35, n. 5, p.688-696, 2013.
- NUNES, D. C. et al. Atropelamento de vertebrados silvestres em um trecho da rodovia GO-330, no sudeste goiano. In: Jornada de Iniciação Científica, 2, 2011, Urutaí-GO, **Anais de Jornada de Iniciação Científica**, Urutaí, Edições Baru, 2011, p.125.
- RESENDE, A. L. et al. Coleção de animais silvestres, fauna do cerrado no sudeste goiano, o impacto em educação ambiental. **Arq. Apadec**, v. 6, n. 1, p.35-41, 2002.
- SOBANSKI, M. B.; BITTENCOURT, M. L.; RATTON, E. Programa de Monitoramento de Atropelamentos de Fauna da BR-262/MS. In: BRASIL, Ministério dos Transportes. **Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Fauna**, Coleção Estrada Verde. Brasília: DNIT, 2012. p. 15 – 23.